

So no *vermis inferior* é que a substancia cortical tinha sido affectada.

(*Geissler-Schmidt's Jahrbucher* 1877, 2.)

Tracheotomia com o thermo-cauterio.—

A Sociedade de Cirurgia de Paris communicou o Sr. Denucé dous casos daquelle genero. Um diz respeito a um homem de 45 annos, em quem era preciso extrahir dos bronchios um caroço de ameixa.

A operação correu bem até a abertura da trachéa; os ensaios de extracção, porém, causarão diversas hemorragias das quaes foi a ultima fatal. O segundo é o de uma creança de oito annos, com o mesmo accidente, e apresentando já ulceracção de trachéa e emphysema do pescoço. O resultado foi excellente.

O Prof Verneuil declara-se entusiasta do thermo-cauterio na tracheotomia. Ja o empregou nove veses sem accidentes; e tem no visto empagado por outros com o mesmo resultado. Acha-o sobretudo preciso nos casos em que é questão seria a perda de algumas notas de sangue.

O Sr. de Saint-Germain diz ter observado escaras consecutivas á tracheotomia pelo cauterio; não querendo dizer porém, que sejam inevitaveis.

O Sr. Denucé aconselha praticar a incisão exterior com o thermo-cauterico, e abrir a trachéa com o bisturi com o fim de evitar a exfoliacção de uma parte de seus aneis.

O Srs. Poinot et Mariac publicão na «Gazette Med. de Bordeaux» as regras para essa operação. Recommendão sobre tudo muita promptidão na abertura da trachéa com a thermo-cauterio, prevenindo assim a possivel cauterisacção das paredes lateroes e posterior pela irradiacção, bem oue limitada, da face platina. A operação pode ser terminada bem que limitada, em um minuto e sem ajudande especial.

(*Journal de Médecine et de Chirurgie pratiques*, Maio 1877, e *London Medical Record*, Março. 1878.

Iridectomia seguida de morte.—O Dr. S. Klein relata o seguinte factó: Em uma creança de 6 annos de idade havia sido praticada a iridectomia no olho direito, por causa de uma cicatriz central da cornea.